

AGGER S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024

AGGER S.A.

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Agger S.A.  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Agger S.A. ("Companhia"), respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agger S.A. ("Companhia"). em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Reapresentação das demonstrações contábeis

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2.6 às demonstrações contábeis referente ao exercício findo de 31 de dezembro de 2023, está sendo reapresentado em decorrência das alterações realizadas pela Companhia para retificação de erro, conforme mencionada na referida nota. Esse relatório substitui o anteriormente emitido em 1 de abril de 2024. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.


Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
Bruno Hatadani Simioli  
Contador CRC 1 SP 316030/O-2

# AGGER S.A.

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas Explicativas	2024	2023		Notas Explicativas	2024	2023
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	123.072	1.856	Debêntures	11	6.246.259	3.889.816
Aplicações financeiras	5	9.365.612	4.870.481	Empréstimos e financiamentos	12	126.398	-
Contas a receber	6	899.771	311.749	Obrigações por aquisições de investimentos	13	2.646.085	4.769.126
Impostos a compensar	7	110.877	112.488	Fornecedores e prestadores de serviços		720.406	663.002
Outros créditos		391.159	68.925	Obrigações trabalhistas	14	1.166.230	454.232
		<u>10.890.492</u>	<u>5.365.498</u>	Obrigações tributárias	15	339.206	810.288
				Outras contas a pagar		234.591	13.873
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	8	182.352	119.819	Debêntures	11	18.125.853	26.110.914
Imobilizado - líquido	9	997.396	470.219	Empréstimos e financiamentos	12	4.534.135	-
Intangível - líquido	10	65.349.413	73.423.503	Obrigações por aquisições de investimentos	13	12.806.805	14.682.576
		<u>66.529.162</u>	<u>74.013.541</u>	Obrigações tributárias	15	-	3.908.868
				Investimentos		-	269.387
						<u>35.466.793</u>	<u>44.971.745</u>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	16.1	20.400.000	20.400.000
				Lucros/prejuízos acumulados	16.2	10.073.685	3.406.956
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>30.473.685</u>	<u>23.806.956</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>77.419.653</u></u>	<u><u>79.379.039</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>77.419.653</u></u>	<u><u>79.379.039</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# AGGER S.A.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

	Notas Explicativas	2024	2023
Receita líquida de serviços	17	40.842.554	24.853.606
(-) Custo dos serviços prestados	18	(6.796.787)	(4.571.238)
(=) Lucro bruto		34.045.767	20.282.368
(+/-)Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	19	(21.474.220)	(13.105.730)
Resultados de equivalência patrimonial		-	(57.002)
(=) Resultado operacional antes do efeito financeiro e não operacional		12.571.548	7.119.636
Receitas não operacionais		-	499.059
(=) Resultado não operacional		-	499.059
Receitas financeiras	20	516.547	519.833
Despesas financeiras	20	(7.449.276)	(4.678.753)
Receitas/(despesas) financeiras, líquidas		(6.932.729)	(4.158.919)
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda		5.638.818	3.459.776
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	21	231.306	-
Lucro líquido do exercício		5.870.124	3.459.776
Lucro líquido por ações (Em reais)		0,2878	0,1696

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# AGGER S.A.

## Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

---

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	5.870.124	3.459.776
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>5.870.124</u>	<u>3.459.776</u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# AGGER S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais)

	Capital social	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	20.400.000	44.379	20.444.379
Lucro líquido do exercício	-	3.459.776	3.459.776
Dividendos distribuídos	-	(97.200)	(97.200)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20.400.000	3.406.956	23.806.956
Lucro líquido do exercício	-	5.870.124	5.870.124
Dividendos distribuídos	-	(173.500)	(173.500)
Saldos de incorporação	-	1.014.684	1.014.684
Ajustes de exercícios anteriores	-	(44.578)	(44.578)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20.400.000	10.073.685	30.473.685

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# AGGER S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

	2024	2023
Lucro do exercício	5.870.124	3.459.776
Ajustes que não afetam caixa		
Juros líquidos	6.932.729	4.158.919
Depreciação e amortização	4.006.807	1.892.602
Resultados não operacionais	-	(499.059)
Resultados de exercícios anteriores	-	(48.343)
Resultados de equivalência patrimonial	-	57.002
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	(231.306)	-
(=) Lucro ajustado	16.578.355	9.020.897
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Contas a receber	(588.022)	(201.178)
Impostos a compensar	1.611	351.103
Fornecedores a pagar	57.403	508.803
Impostos recolhidos	222.834	(23.005)
Salários e encargos sociais	711.999	101.199
Outros créditos	(322.235)	(30.762)
Outras contas a pagar	260.334	(77.616)
(=) Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais	16.922.279	9.649.442
Aquisição de controlada	-	(17.500.000)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(663.655)	(373.432)
Saldos de aquisição e incorporação	900.740	-
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	237.085	(17.873.432)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de debêntures	-	30.000.000
Captação de empréstimos e financiamentos	4.500.000	-
Amortização de debêntures	(3.888.889)	(14.374.997)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos	(5.672.415)	(3.488.779)
Juros de debêntures	(5.413.143)	(2.416.358)
Custos de captação de debêntures	(2.043.664)	(155.642)
Mútuos	(62.534)	(77.865)
Receitas financeiras	516.547	383.156
Outras despesas financeiras	(305.418)	(242.001)
Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos	(173.500)	(346.805)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento	(12.543.016)	9.280.708
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.616.348	1.056.718
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.872.336	3.815.618
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.488.684	4.872.336
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.616.348	1.056.718

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

A Agger S.A. (doravante denominada “Companhia”, “Companhia” ou “Agger”) é uma sociedade empresária limitada, a qual foi constituída em 26 de abril de 1995 com sede localizada à Av. 59, nº 1289, CEP 13501-560, Jd. Anhanguera, Rio Claro - SP.

A Companhia tem como objeto social desenvolvimentos e licenciamentos de programas de computadores customizáveis e não customizáveis, consultoria em tecnologia da informação e suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação e prestação de serviços de processamento de dados, aplicativos e sistemas da informação.

A Agger opera no segmento de Software as a Service (SaaS) com produtos e serviços destinados ao mercado de corretores de seguros e seguradoras. Dentre os produtos oferecidos aos clientes estão o Gestor Completo, o Aggilizador de Cálculos, Importador de PDF, Aggilizador Mobile, Aggilizador de Documentos, Siggner, Agger Epic e outras ferramentas customizadas para clientes selecionados.

### Aquisição, troca de controle e transformações societárias

Em 08 de novembro de 2021, a Agger foi adquirida integralmente pela Arco Insuretech S.A. (“Arco”), e os antigos acionistas administradores deixaram a gestão e a sociedade.

Em 22 de março de 2022, a Companhia alterou o tipo societário de sociedade limitada para sociedade por ações fechada.

Em 30 de maio de 2022, a Companhia incorporou a Arco Insuretech S.A. e a sucedeu, a título universal, na forma da lei, em todos os direitos e obrigações de titularidade desta.

Na mesma data, houve o cancelamento de 100 (cem) ações de emissão da Agger e de titularidade da Arco no valor de R\$ 2.000,00 cada e a emissão de 2.040.000.000 (dois bilhões e quarenta milhões) de ações, representando aporte de R\$ 20.400.000 (vinte milhões e quatrocentos mil reais) do novo sócio Arco Capital Fundo de Investimento em Participações Companhias Emergentes (“FIP Arco”), que passou a deter 100% das ações da Agger.

Em 25 de outubro de 2022, a Arco Capital Empreendimentos Ltda., companhia a qual a Agger era acionista majoritária, teve suas operações e atividades encerradas e o distrato protocolado na Junta Comercial de Minas Gerais.

Em 21 de dezembro de 2023, a Agger S.A. adquiriu a integralidade das ações da Infocap Tecnologia da Informação S.A. ("Infocap"), empresa do mesmo ramo de atuação, com sede à Rua Domingos de Almeida, nº 20, sala 201, bairro Centro, em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, CEP 93.510-100.

A Infocap possui como objeto social o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, instalação de programas de informática, instalação de software, instalação e uso de aplicativos informáticos, configuração de equipamentos de informática, manutenção de programas e sistemas de informática, locação de software, reparação e manutenção de computadores, e de equipamentos periféricos, equipamentos de processamento de dados, instalação de hardwares e redes de computadores.

Em 30 de abril de 2024, a Agger incorporou a Infocap e a sucedeu, a título universal, na forma da lei, em todos os direitos e obrigações de titularidade desta. Na mesma data, houve o cancelamento de 10.000 (dez mil) ações de emissão da Infocap e de titularidade da Agger no valor de R\$ 1,00 cada.

## 2. Base de elaboração e preparação

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as alterações promovidas pela Lei nos 11.638/07 e 11.941/09, bem como os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pelos órgãos reguladores.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos valores justos.

### 2.2. Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício social 2024 foram aprovadas pela Administração em 31 de março de 2025.

### 2.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

### 2.4. Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

### 2.5. Estimativas contábeis críticas

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

### 2.6. Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"); e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM, e que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico.

#### Reapresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023 estão sendo reapresentadas conforme previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, e no CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Em 2023, foram apresentadas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. No entanto, devido à aquisição da Infocap em 21 de dezembro de 2023, não há necessidade de apresentação consolidada. Portanto, nas demonstrações individuais, não há efeitos nos saldos contábeis reapresentados.

3. Resumo das principais práticas contábeis adotadas

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, com vencimentos originais de até 90 dias, apresentados ao custo de aquisição, mais rendimentos incorridos até as datas dos balanços, e ajustados, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. As aplicações em fundos de investimento incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

b) Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, empréstimos e recebíveis e outras contas a pagar.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros da Companhia é como segue:

- Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

---

- c) Contas a receber de clientes e perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e deduzidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não transacionou operações de contas a receber passíveis de ajuste a valor presente.

- d) Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição ou formação, sendo que a depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, com base na vida útil estimada dos bens, conforme descrito a seguir:

Descrição	Vida útil
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	3 anos
Direito de Uso Software	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas com base no prazo do contrato de locação ou na vida útil do ativo, dos dois o menor.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

---

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo quando for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não transacionou operações de ativo imobilizado que originaram ajuste a valor presente.

e) Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo valor no momento do seu reconhecimento inicial, em linha com as disposições previstas no CPC 04/IAS 38. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada (para os ativos com vida útil definida) e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. A amortização dos ativos intangíveis é assim apresentada:

Descrição	Software	Carteira de clientes	Não competição	Ágio
Vida útil	Definida	Definida	Definida	Indefinida
Prazo de amortização	60 meses, conforme laudo	113 a 149 meses, conforme laudo	84 meses, conforme laudo	Não aplicável
Modelo de amortização	linear	linear	linear	Não amortizado

A Companhia estima a vida útil dos intangíveis a partir do prazo de geração de benefícios econômicos futuros destes ativos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

f) Avaliação por valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

g) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, estes juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

---

(iii) Obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j) Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços no mercado interno estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos	% - Alíquotas
Programa integração social - PIS	0,65
Contribuição para seguridade social - COFINS	3,00
Imposto sobre serviços - ISS	2,0

Esses encargos são demonstrados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

#### Tributação sobre a renda

##### Imposto de Renda e Contribuição Social correntes

São calculados com base no lucro real na Controladora Agger e lucro presumido na Controlada Infocap. A provisão para imposto de renda é constituída trimestralmente, à alíquota de 15% sobre a base tributária, acrescido o adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$ 60.000 do lucro por trimestre). A CSLL é calculada à alíquota de 9% sobre a base tributária.

##### k) Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados incluem plano de saúde e plano odontológico a colaboradores e dependentes, vale transporte, benefício flexível, benefício para prática de esportes, com acompanhamento psicológico, acompanhamento fisioterápico, auxílio home-office e ajuda de custos, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias e 13º salário) e remunerações variáveis. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação contratual ou implícita, à medida que são incorridos.

Os benefícios de demissão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. A Companhia reconhece os benefícios de demissão quando está comprometida com o encerramento do vínculo empregatício do(s) funcionário(s), segundo um plano formal e detalhado sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de demissão devido a uma oferta de demissão voluntária.

##### l) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que reflitam o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo.

A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como intermediário ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

n) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

3.1. Principais julgamentos e estimativas contábeis críticas

Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Reconhecimento da receita

Para fazer esse julgamento, a Administração levou em consideração o critério detalhado de reconhecimento da receita oriunda da prestação de serviços e, em particular, se a Companhia havia transferido ao comprador os principais riscos e benefícios.

b) Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia avalia anualmente o impacto de mudanças significativas na vida útil estimada, valor residual e método de depreciação dos bens do imobilizado.

3.2. Novas normas, alterações e interpretações

Novas normas adotadas em 1º de janeiro de 2024:

a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;
- Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e

- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações contábeis da Companhia.

b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação).

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis da Companhia.

c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

Novas normas, interpretações e emendas emitidas pelo IASB que são efetivas em períodos contábeis futuros e que a Companhia decidiu por não adotar antecipadamente são os seguintes, válidas para exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2025:

- a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras - a nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; e
- e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.

Para as normas ou alterações a Administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia.

#### 4. Movimentações societárias

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição com base no CPC 15 (R1). O custo de aquisição considera o preço de compra e inclui o valor justo de ativos e passivos assumidos, incluindo qualquer custo relacionado ao pagamento adicional contingente ou diferido. Custos relativos à transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O preço de compra é alocado aos ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos baseados em seus respectivos valores justos, incluindo ativos e passivos que não estavam anteriormente reconhecidos no balanço patrimonial da entidade adquirida. O ágio (*goodwill*) é gerado quando o custo da aquisição é superior ao valor dos ativos líquidos identificáveis mensurados ao valor justo.

##### a) Incorporação da Arco Insuretech S.A.

Em 30 de maio de 2022, a Companhia incorporou a Arco Insurtech S.A., sua controladora, e a sucedeu, a título universal, na forma da lei, em todos os direitos e obrigações de titularidade desta.

Na mesma data, houve o cancelamento de 100 (cem) ações de emissão da Agger e de titularidade da Arco no valor de R\$ 2.000,00 cada e a emissão de 2.040.000.000 (dois bilhões e quarenta milhões) de ações, representando aporte de R\$ 20.400.000 (vinte milhões e quatrocentos mil reais) do novo sócio Arco Capital Fundo de Investimento em Participações Companhias Emergentes ("FIP Arco"), que passou a deter 100% das ações da Agger.

Abaixo demonstramos os saldos apurados em laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da Arco Insurtech S.A. na data base de 30/04/2022, que apontou o valor de patrimônio líquido de R\$ 19.217.761,46 (dezenove milhões, duzentos e dezessete mil, setecentos e sessenta e um reais e quarenta e seis centavos).

	Valor
Ativo circulante	<u>158.082</u>
Caixa e equivalentes de caixa	16
Contas a receber de clientes	151.124
Outros créditos	6.942

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

	Valor
Ativo não circulante	45.301.035
Investimentos	2.229.024
Intangível	43.072.011
Ativo total	45.459.117
Passivo circulante	2.088.820
Fornecedores nacionais	828
Empréstimos e Financiamentos	672.851
Impostos e contribuições a pagar	1.268
Investimentos a pagar	1.413.873
Passivo não circulante	24.152.535
Empréstimos e Financiamentos	13.178.729
Investimentos a pagar	10.973.806
Capital social	20.400.000
Lucros (prejuízos) acumulados	(537.294)
Resultado do exercício	(644.945)
Patrimônio líquido total	19.217.761
Passivo e patrimônio líquido totais	45.459.116

#### Patrimônio líquido incorporado

Na data de incorporação da Arco Insuretech S.A., em 31 de maio de 2022, o efeito da transação no patrimônio líquido da Companhia estava composto pelos montantes abaixo.

	Valor
Prejuízos acumulados Arco	(574.294)
Prejuízo do Exercício Arco	(483.783)
Resultado de Equivalência	(1.691.635)
Participação Permanente Agger	(225.063)
Outros	(13.665)
Saldos de Incorporação	(2.988.439)

#### b) Aquisição da Infocap Tecnologia da Informação S.A.

Em 29 de setembro de 2023 foi celebrado o contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das ações do capital social da Infocap Tecnologia da Informação S.A., pela Agger S.A. A aquisição foi concretizada em 21 de dezembro de 2023.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

O valor total da aquisição foi R\$ 28.500.000 (vinte oito milhões e quinhentos mil reais), sendo R\$ 17.500.000 (dezessete milhões e quinhentos mil reais) à vista, R\$ 8.272,250 (oito milhões, duzentos e setenta e dois mil, duzentos e cinquenta reais) a prazo e R\$ 2.727.750 (dois milhões, setecentos e vinte e sete mil, duzentos e cinquenta reais) em dação em pagamento.

A Infocap é uma Companhia de tecnologia, que assim como a Agger, oferece soluções tecnológicas para corretores de seguros e seguradoras.

Ativos identificáveis adquiridos e *Goodwill*

A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos preliminares ao seu valor justo, o ágio e o custo da participação que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2023.

Balanço patrimonial Infocap a valor justo, segundo o Laudo PPA, a data base da aquisição (21 de dezembro de 2023)

Ativo	Valor
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.612.000
Contas a receber de clientes	73.000
Total do ativo circulante	<u>1.685.000</u>
Não circulante	
Imobilizado	124.000
Intangível - Softwares	5.958.259
Intangível - non-competete	1.210.873
Direito de uso arrendamento (CPC06)	157.417
Intangível - Carteira de Clientes	6.368.469
Total do ativo não circulante	<u>13.819.018</u>
Total do ativo	<u>15.504.018</u>

Balanço patrimonial Infocap a valor justo, segundo o Laudo PPA, a data base da aquisição (21 de dezembro de 2023)

Passivo	Valor
Circulante	
Fornecedores nacionais	89.000
Salários, provisões e contribuições sociais	418.594
Obrigações tributárias a pagar	69.000
Arrendamento mercantil	77.536
Dividendos a pagar	1.444.792
Total do passivo circulante	<u>2.098.922</u>
Não circulante	
Arrendamento mercantil	79.881
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.602.784
Total do passivo não circulante	<u>4.682.665</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

	Valor
Patrimônio Líquido	
Capital social subscrito	10.000
Lucros / (Prejuízos) acumulados	11.302.431
Distribuição de lucros	<u>(2.590.000)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>8.722.431</u>
Total do passivo	<u>15.504.018</u>

*Goodwill* identificado

	Valor
Ativos líquidos	8.722.431
Valor pago à vista	17.500.000
Valor a prazo	8.272.250
Dação em pagamento	<u>2.727.750</u>
Ágio na operação	<u>19.777.569</u>

Patrimônio líquido incorporado - Infocap Tecnologia da Informação S.A.

Na data de incorporação da Infocap, em 30 de abril de 2024, o efeito da transação no patrimônio líquido da Companhia estava composto pelos montantes abaixo.

	Valor
Lucros acumulados Infocap	432.471
Baixa de investimento Infocap (passivo)	279.387
Lucro do exercício Infocap	290.038
Ajustes	<u>102.087</u>
Saldos de Incorporação	<u>1.103.983</u>

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa	123.072	1.856
Aplicações financeiras (a)	<u>9.365.612</u>	<u>4.870.481</u>
	<u>9.488.684</u>	<u>4.872.336</u>

- (a) Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) eram remuneradas por uma taxa média bruta de 98% do CDI, com liquidez diária resgatáveis junto ao próprio emissor, sem perda significativa de valor.

Em 31/12/2024, do total de caixa e aplicações financeiras, R\$ 2.206.118 estavam restritos e cedidos em garantia aos credores da 2ª emissão de debêntures da Agger S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

## 6. Contas a Receber

Os saldos totais de contas a receber pela Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023, assim como os saldos por idade de vencimento (*aging list*), são apresentados a seguir.

	2024	2023
	<u>899.771</u>	<u>311.749</u>
Contas a receber de clientes	<u>899.771</u>	<u>311.749</u>
Títulos a vencer	323.058	103.746
Títulos vencidos	576.713	208.003
de 1 a 30 dias	256.805	36.129
de 31 a 60 dias	46.025	90.033
mais do que 60 dias	<u>273.883</u>	<u>81.841</u>
Contas a receber de clientes	<u>899.771</u>	<u>311.749</u>

## 7. Impostos a Recuperar

A seguir é apresentada a composição dos impostos a recuperar em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
IRRF sobre aplicações financeiras	41.955	59.321
IRPJ a recuperar	34.230	34.230
CSLL a recuperar	6.636	6.636
Outros tributos a recuperar	<u>28.057</u>	<u>12.301</u>
	<u>110.877</u>	<u>112.488</u>

## 8. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se basicamente a transações com a Controladora FIP Arco e com Companhias do mesmo grupo econômico Arco A Search Investments LP e Arco B Search Investments LP, totalizando R\$ 182.352 em 31/12/2024.

	2024	2023
Empresa	Contas a Receber	Contas a Receber
Arco A Search Investimentos LP	91.176	59.909
Arco B Search Investimentos LP	91.176	59.909
	<u>182.352</u>	<u>119.819</u>

AGGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

9. Imobilizado

	Móveis e utensílios	Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	Instalações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022	2.328	131.086	-	-	133.414
Aquisições	153.486	133.085	37.146	49.715	373.432
Depreciação	(4.053)	(31.902)	(673)	-	(36.627)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	151.762	232.268	36.474	49.715	470.219
Aquisições	304.674	231.999	-	87.566	624.238
Depreciação	(48.826)	(128.823)	(3.715)	(2.281)	(183.645)
Saldos líquidos de incorporação	3.354	83.230	-	-	86.584
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	410.963	418.675	32.759	134.999	997.396

AGGER S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

## 10. Intangível

	Software	Carteira de clientes	Não competição	Sistemas	Ágio	Total
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2022	2.705.274	10.175.707	1.127.012	-	27.826.698	41.834.691
Aquisições	5.958.259	6.368.469	1.210.873	129.616	19.777.569	33.444.786
Amortização	(705.723)	(302.324)	(847.927)	-	-	(1.855.974)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2023	7.957.811	16.241.852	1.489.958	129.616	47.604.267	73.423.503
Aquisições	-	-	-	39.417	-	39.417
Amortização	(1.897.375)	(978.621)	(1.020.908)	(13.947)	-	(3.910.851)
Baixas	-	-	-	-	(4.202.656)	(4.202.656)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	6.060.436	15.263.231	469.049	155.086	43.401.611	65.349.413

A mensuração dos ativos intangíveis resultou na atribuição de valor justo para determinar o valor justo de software, não competição e carteira de clientes, para tanto foram utilizados os métodos "Relief From Royalty", "Incremental Cash Flow" e "Incremental Cash Flow", respectivamente.

O ágio apurado na data de aquisição da Agger foi de R\$ 28.033.567 que compreende o valor dos benefícios econômicos futuros. A Companhia entende que o ágio será dedutível para fins fiscais. O mesmo ocorre para a aquisição da Infocap, cujo ágio foi de R\$ 19.777.569 e será dedutível para fins fiscais após a incorporação da Infocap pela Agger.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

## 11. Debêntures

## 11.1. Composição

A seguir apresentamos a composição das debêntures em 31 de dezembro de 2024:

Descrição	Debêntures	Preço unitário	Encargos (a.a.)	Vencimento	31/12/2024
2a Emissão de debêntures - Série única (i)	30.000	1.000	100% do CDI + Spread 8,00%	30/11/2028	26.130.967
Total					26.130.967
				Custo de transação	(1.758.855)
				Total	24.372.112
				Circulante	6.246.259
				Não Circulante	18.125.853
				Total	24.372.112

2ª Emissão de debêntures: no dia 29 de novembro de 2023, a Agger S.A. realizou a emissão de 30.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais reais, em série única, objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição no montante total de R\$30.000.000, sendo o valor nominal unitário de R\$1.000.

Sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros), acrescida de spread equivalente a 8,00% ao ano, base 252 dias úteis.

Os recursos líquidos captados pela Agger em função da 2ª Emissão de debêntures foram utilizados exclusivamente para pagamento do saldo devedor da 1ª emissão da Agger, bem como pagamento de parte do valor de aquisição da Infocap e utilização como capital de giro e de recomposição de caixa, conforme autorizado pela Escritura de Emissão das debêntures.

## 11.2. Movimentação

	2024	2023
Saldo no início do exercício	30.000.730	14.412.808
(-) Custos de captação a apropriar - 1ª emissão	-	(1.100.569)
(-) Custos de captação apropriados - 1ª emissão	-	1.100.569
(+) Juros incorridos - 1ª emissão	-	2.378.547
(-) Amortizações de juros - 1ª emissão	-	(2.416.358)
(-) Pagamento do principal - 1ª emissão	-	(14.374.997)
(+) Captação de debêntures - 2ª emissão	-	30.000.000
(-) Custos de captação a apropriar - 2ª emissão	(1.823.534)	(155.642)
(-) Custos de captação apropriados - 2ª emissão	220.129	-
(+) Juros incorridos - 2ª emissão	5.276.819	156.372
(-) Amortizações de juros - 2ª emissão	(5.413.143)	-
(-) Pagamento do principal - 2ª emissão	(3.888.889)	-
Saldo no final do exercício	24.372.112	30.000.730

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

---

Os vencimentos das parcelas de amortização no passivo não circulante estão apresentados abaixo:

	31/12/2024
Vencimento	
2026	6.666.667
2027	6.666.667
2028	6.111.111
Passivo não circulante	<u>19.444.444</u>

### 11.3. Covenants

As debêntures possuem cláusulas de vencimento antecipado ("*covenants*") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros.

Os índices financeiros aplicados à 2ª Emissão de debêntures decorrem do:

- (i) Coeficiente da divisão da dívida líquida ("*ex-seller finance*") pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 2,5 vezes no exercício encerrado em dezembro 2023 em diante;
- (ii) coeficiente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 4,25 vezes no exercício encerrado em dezembro 2023, igual ou inferior a 3,5 vezes no exercício encerrado em dezembro 2024 e igual ou inferior a 2,5 vezes no exercício encerrado em dezembro 2025 em diante;
- (iii) coeficiente da divisão do EBITDA pelas despesas financeiras líquidas, que deverá ser igual ou superior a 1,5 vezes no exercício encerrado em dezembro 2023, igual ou superior a 1,75 vezes no exercício encerrado em dezembro 2024, igual ou superior a 2,0 vezes no exercício encerrado em dezembro 2025 e igual ou superior a 3,0 vezes no exercício encerrado em dezembro 2026 em diante, e;
- (iv) coeficiente da divisão do EBITDA pela Receita Líquida ("*Margem EBITDA*"), que deverá ser igual ou superior a 25% no exercício encerrado em dezembro 2023 em diante.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

Parâmetros de cálculo	2024
(+) Saldo debêntures	26.130.967
(+) Saldo "seller finance"	15.452.890
(=) Dívida bruta	41.583.857
(-) Caixa	(9.488.684)
(=) Dívida líquida	32.095.173
(-) Saldo "seller finance"	(15.452.890)
(=) Dívida líquida "ex-seller"	16.642.283
Lucro do exercício	5.870.124
(+) IRPJ e CSLL	(231.306)
(+) Resultado financeiro	6.932.729
(-) Resultado não operacional	-
(+) Depreciações e Amortizações	4.006.807
(+) Resultado de equivalência patrimonial	-
(=) EBITDA	16.578.355
EBITDA	16.578.355
Receita líquida	40.842.554
Despesas financeiras líquidas	7.449.276
"Covenants" 2a Emissão de debêntures	
(i) Dívida Líquida (ex Seller Finance)/EBITDA	1,00
(ii) Dívida Líquida/EBITDA	1,94
(iii) EBITDA / Despesas financeiras líquidas	2,39
(iv) Margem EBITDA	40,6%

## 12. Empréstimos e financiamentos

Em 12 de dezembro de 2024, a Companhia contratou junto ao Itaú Unibanco S.A. um financiamento na modalidade Cédula de Crédito Bancário (CCB), com recursos provenientes do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (FGI/PEAC), administrado pelo BNDES. As garantias deste empréstimo são oferecidas pelo FGI - PEAC.

A seguir apresentamos a composição dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024:

Descrição	Valor contratado (R\$)	Encargos (a.a.)	Vencimento	31/12/2024
CCB Banco Itaú - Empréstimo para Capital de Giro - FGI	4.630.606	1,39% a.m.	12/11/2029	4.660.533
Total				4.660.533
			Circulante	126.398
			Não Circulante	4.534.135
			Total	4.660.533

Os vencimentos das parcelas de amortização no passivo não circulante estão apresentados abaixo:

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

	<u>31/12/2024</u>
Vencimento	
2026	1.157.651
2027	1.157.651
2028	1.157.651
2029	<u>1.061.182</u>
Passivo não circulante	<u><u>4.534.135</u></u>

### 13. Obrigações por aquisições de investimentos

Obrigações por aquisição de investimento referente a pagamentos por aquisições de investimentos da Agger e da Infocap. Abaixo são demonstrados os saldos das referidas obrigações em 31 de dezembro de 2024, assim como as respectivas parcelas registradas no passivo não circulante.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Curto prazo	2.646.085	4.769.126
Longo prazo	<u>12.806.805</u>	<u>14.682.576</u>
	<u><u>15.452.890</u></u>	<u><u>19.451.702</u></u>
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
2025	-	1.751.663
2026	7.635.098	7.179.930
2027	1.751.663	1.751.663
2028	<u>3.420.044</u>	<u>3.999.321</u>
Passivo não circulante	<u><u>12.806.805</u></u>	<u><u>14.682.576</u></u>

Em março de 2023 foi celebrado o 2º aditivo contratual ao contrato de compra e venda da Agger, no qual foi definida a redução de R\$ 499.059 das obrigações por aquisições de investimentos da aquisição da Agger, reconhecida como Receitas não operacionais. Adicionalmente, foi reconhecido Estorno de juros sobre obrigações de investimentos no valor de R\$ 82.861. Ambos os valores foram baixados do saldo de Obrigações por aquisição de investimento.

A seguir são demonstrados os valores de transição da conta de Obrigações de Investimentos em 2024.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

	Encargos (a.a.)	2023	Encargos financeiros	Amortização e pagamento de encargos financeiros	2024
Seller finance Agger	100% do IPCA + Spread 3,4%	5.428.268	455.169	-	5.883.437
Seller finance Infocap	100% da SELIC	11.024.078	1.191.742	(2.646.366)	9.569.454
Earnout Agger	140% do CDI	2.999.356	26.694	(3.026.050)	-
Total		<u>19.451.701</u>	<u>1.673.604</u>	<u>(5.672.415)</u>	<u>15.452.890</u>

14. Obrigações trabalhistas

	2024	2023
INSS a recolher	186.542	760
FGTS a recolher	60.920	-
Provisão para férias	681.117	337.355
Provisão INSS sobre férias	182.258	89.423
Provisão FGTS sobre férias	54.405	26.693
	<u>1.165.242</u>	<u>454.232</u>

15. Obrigações tributárias

	2024	2023
COFINS a recolher	124.866	74.613
ISS a recolher	93.168	22.366
IRRF a recolher	82.025	-
PIS a recolher	26.896	16.072
Passivo fiscal diferido	-	4.602.784
Outros impostos a recolher	12.251	3.321
	<u>339.206</u>	<u>4.719.156</u>
Curto prazo	339.206	810.288
Longo prazo	-	3.908.868
	<u>339.206</u>	<u>4.719.156</u>

16. Patrimônio líquido

16.1. Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 20.400.000, dividido 20.400.000 ações, no valor nominal de R\$ 1,00 cada. A seguir, a composição em reais:

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

	Quantidade de ações	Valor (R\$)	%
Arco Capital Fundo de Invest. Part Emp. Emergentes	20.400.000	20.400.000	100%
	<u>20.400.000</u>	<u>20.400.000</u>	<u>100%</u>

## 16.2. Lucros acumulados

Os lucros acumulados são compostos pela reserva de retenção de lucros, quando existentes, subtraídos pelos dividendos distribuídos no exercício.

	2024	2023
Reserva de lucros/prejuízos	10.073.685	3.406.956
	<u>10.073.685</u>	<u>3.406.956</u>

## 17. Receita Líquida operacional

	2024	2023
Licença de software	33.116.838	21.430.433
Business <i>Analytics</i>	5.960.619	2.910.198
Projetos específicos	1.955.805	1.874.343
Produto Transação	2.080.800	-
Consultorias	9.659	-
Implantações	155.000	152.570
Receita bruta	<u>43.278.721</u>	<u>26.367.545</u>
Impostos federais	(1.565.715)	(986.588)
Impostos municipais	(860.373)	(527.351)
Cancelamentos	(10.080)	-
Deduções	<u>(2.436.168)</u>	<u>(1.513.939)</u>
Receita líquida	<u>40.842.554</u>	<u>24.853.606</u>

## 18. Custos dos serviços prestados

	2024	2023
Custos de hospedagem	(3.229.900)	(2.422.501)
Suporte ao cliente	(2.531.376)	(1.698.669)
Sucesso do cliente	(896.490)	(338.817)
Serviços terceiros	(139.021)	(111.251)
	<u>(6.796.787)</u>	<u>(4.571.238)</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em Reais)

19. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Vendas	(1.427.624)	(582.960)
Marketing	(1.221.987)	(1.043.805)
Despesas Administrativas	(6.904.300)	(5.239.771)
Depreciações e Amortizações	(4.006.807)	(1.892.602)
Desenvolvimento de Software	(5.498.144)	(3.798.092)
Negócios de Inovação	(2.173.856)	(567.790)
Dados e IA	(36.232)	-
Manutenções	(124.474)	(26.160)
Despesas Tributárias	(13.817)	(2.893)
Outros resultados operacionais	(66.979)	48.343
	<u>(21.474.220)</u>	<u>(13.105.730)</u>

20. Receitas/despesas financeiras

	2024	2023
Receitas financeiras		
Juros recebidos	117.799	96.379
Rendimentos de aplicações financeiras	421.515	286.775
Estorno de juros sobre obrigações de investimentos	-	82.861
Atualização monetária de créditos tributários	1.877	53.816
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(24.645)	1
	<u>516.547</u>	<u>519.833</u>
Despesas financeiras		
Juros Debentures	(5.276.819)	(2.585.078)
Custo de negociação de debêntures	(220.129)	(1.100.569)
Juros de obrigações por aquisições de investimentos	(1.646.909)	(501.499)
Juros sobre capital próprio	-	(249.605)
Outras despesas financeiras	(305.418)	(242.001)
	<u>(7.449.276)</u>	<u>(4.678.753)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(6.932.729)</u>	<u>(4.158.919)</u>

21. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2024	2023
Lucro antes do IRPJ e CSLL	5.638.818	3.017.719
Adições e exclusões da base tributária	(7.508.376)	(5.953.927)
(-) <i>Goodwill</i>	(8.243.720)	(5.606.712)
(+) Estorno de obrigações de investimentos	-	(383.455)
(+) Despesas não dedutíveis	29.874	29.152
(+) Amortização mais valia de aquisição	680.310	57.002
(+) Outros	25.159	(49.914)
Lucro tributável	<u>(1.869.558)</u>	<u>(2.936.208)</u>
IRPJ e CSLL corrente	-	-
IRPJ e CSLL diferido	231.306	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-
Taxa efetiva	<u>0%</u>	<u>0%</u>

22. Eventos subsequentes

Aquisição da Trindade Tecnologia

Em 11 de fevereiro de 2025, a Agger concluiu a aquisição da Trindade Assessoria em Informática Ltda., empresa especializada no desenvolvimento de soluções tecnológicas para corretores de planos de saúde.

A aquisição reforça a estratégia da Agger de expandir sua atuação no setor de tecnologia para a saúde, agregando novas capacidades à sua oferta de produtos e fortalecendo sua posição no mercado.

Os principais termos da transação incluem:

- Data da aquisição: 11 de fevereiro de 2025
- Forma de pagamento: parte à vista e parte a prazo
- Critério contábil: A operação será registrada conforme o CPC 15 (IFRS 3) – Combinação de Negócios, com a alocação do preço de compra em ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo.

No momento da publicação destas demonstrações financeiras, a Agger está conduzindo a avaliação dos ativos líquidos adquiridos, incluindo a possível alocação de ágio por rentabilidade futura (goodwill) ou reconhecimento de ganho por compra vantajosa, conforme aplicável.

A Administração da Agger está conduzindo a avaliação preliminar dos impactos financeiros, operacionais e contábeis da aquisição, que serão oportunamente refletidos nas demonstrações financeiras futuras.